





[Home](#) > [Notícias](#) > [Geral](#)

Exposição traz ao ES uma coleção de joias feitas com metal de bombas desativadas

 Revista Ekleitica  0

Material é recolhido pelo projeto internacional Article22 em campos do Laos, o país mais bombardeado do mundo. Mostra abre no dia 10 de outu





Material é recolhido pelo projeto internacional Article22 em campos do Laos, o país mais bombardeado do mundo. Mostra abre no dia 10 de outubro, na Galeria Ana Terra

Uma coleção de joias fabricadas com metal reciclado de bombas desativadas e uma seleção de esculturas de parede feitas em madeira são as estrelas da exposição “Linhas, Formas, Conexões”, que as artistas Isabela Castello e Anna Karla Machado inauguram no dia 10 de outubro, às 17h30, na Galeria Ana Terra, no Shopping Rio Branco.

No dia 11, às 15h, Isabela e Anna falam sobre seus processos criativos em uma conversa aberta ao público. A exposição segue até 6 de novembro, com visitação de segunda a sexta das 10h às 19h e aos sábados das 10h às 14h.

Anna Karla Machado nasceu em Pancas, região noroeste do Estado. Depois de 17 anos vivendo no Rio de Janeiro, no interior da França, em São Francisco e em Londres, ela se mudou com a família para Nova York, onde vive atualmente.

As linhas de crochê e os bordados das avós, bem como a infância cercada pelas montanhas e florestas do Parque Natural Pontões Capixabas, inspiram as criações da designer de joias. A coleção que ela apresenta aos capixabas é formada por pingentes, pulseiras, dois brincos e um anel, fabricados artesanalmente com metal reciclado de bombas jogadas no Laos, um país asiático que tem em sua História uma terrível estatística: ser a nação mais bombardeada do mundo.

“Por essas coincidências do destino, conheci a Camille Hautefort, que trabalha com a Article22, um projeto que utiliza metal reciclado de bombas que foram jogadas no Laos. Fiquei super empolgada com a possibilidade de usar esse metal para as minhas peças por todos os significados que ele traz (reciclagem, transformação, suporte à comunidade, entre outros). É um metal bonito, extremamente leve e extremamente durável”, detalha a artista.

Os metais foram “costurados” com linhas de verdade, em um encontro da designer com as avós bordadeiras. Todas as peças foram confeccionadas especialmente para a exposição em Vitória, a primeira de Anna Karla no Brasil. As joias combinam o metal das bombas com crochê e também com pequenos textos gravados no metal, com ouro e diamante.

Recomeços e reencontros

As esculturas de parede de Isabela Castello, feitas em madeira, formam a segunda metade da mostra, norteadas pela longa amizade entre as duas artistas. Formas geométricas e orgânicas, linhas e a tridimensionalidade utilizadas nas esculturas convidam o público a dialogar com as obras. As peças, de pequenas dimensões, podem ser compostas com outras, criando diferentes composições nas paredes.

Criações com formatos retangulares e diferentes inclinações, peças com relevo formando diferentes ângulos, revestidos com espelhos nas cores natural, fumê e bronze; peças tridimensionais com formas simples e básicas que, posicionadas e combinadas, possibilitam diferentes composições; série inspirada nos brincos pendentes, formando Círculos, Elos e Linhas, estão nas composições escolhidas por Isabela para a exposição.

Outro destaque são as peças feitas em compensado com frases inspiradoras, impressas na madeira. A ideia é que elas sejam fixadas na parede ou apoiadas sobre móveis. “Nas obras que vou apresentar, me mantenho fiel à madeira e aos trabalhos tridimensionais e vazados, marcas da minha produção artística. Além das tonalidades da madeira, estão

presentes também o preto, o dourado e o prata, numa alusão aos materiais das joias”, afirma a artista.

Origens

Isabella relembra que a exposição nasceu de uma proposta da galerista Ana Coeli Piovesan para que ela criasse esculturas de parede que permitissem composições. “Isso me levou a criar esculturas com formas que remetessem ao universo das joias. Algumas peças foram inspiradas em trabalhos da Anna Karla, que tinham uma linguagem parecida com criações minhas. Mas também criei esculturas inspiradas em desenhos de pingentes e brincos, como se fossem joias nas paredes”, explica.

Amigas de longa data, Isabela e Anna Karla se conheceram em 1986, durante o Ensino Médio. “Nossas vidas tomaram rumos bem diferentes, mas nunca perdemos contato e sempre participamos dos momentos importantes de uma ou da outra. Sempre conversamos e sempre trocamos nossas experiências, como também sempre tentamos nos ajudar nos momentos difíceis, da mesma forma que sempre nos alegramos com a alegria da outra”, relembra Anna Karla.

Sintonia é uma palavra que traduz bem a relação da dupla. “A palavra ‘paralelos’ também traduz bem nossas vidas e nossos trabalhos. É uma palavra que sugere alinhamento, movimento, que tem tudo a ver com as linhas que usamos em nossos trabalhos, como se caminhássemos com a nossa independência, mas ao mesmo tempo lado a lado, olhando uma para outra”, emenda Isabela.

O uso das linhas e das formas, em diferentes suportes, também conecta o trabalho das artistas da mostra “Linhas, Formas, Conexões”. “É desta conexão que a exposição fala, mas também da nossa conexão pessoal, desta amizade de tantos anos, sempre distantes fisicamente, mas sempre em sintonia”, define Isabela.

Nova Postagem

Molecada: a nova linha infantil da Origens

Postagem mais antiga

Governador visita obras de barragem e do Caminhos do Campo em Montanha

SETEMBRO / OUTUBRO

